

ATA Nº 04/2025

Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, com início às dez horas, foi realizada **reunião mensal (virtual)** do Comitê Gestor do RPPS, com os membros nomeados pela portaria nº 351/2023, Ricardo César Borghetti, Jairo A. Cassel e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de Rendimentos realizados no período do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, o resultado foi muito **positivo**. A carteira de investimentos do município atingiu no mês de Março um índice de rendimento de **1,09%**, diante de uma meta atuarial de **0,96%**, sendo que no ano vigente a carteira apresenta rendimento de **3,21%**, diante de uma meta atuarial de **3,29%**. No cenário econômico, os juros futuros tiveram um importante recuo dentro do mercado nacional, melhorando o cenário fiscal e a valorização do real aliviaram a pressão sobre a inflação. No cenário externo, foi relevante o anúncio do governo norte-americano em impor novas tarifas comerciais a demais países parceiros, principalmente em relação à China, o mercado de ações sofreu com grande volatilidade durante alguns dias, porém a Bolsa de Valores brasileira suportou bem essa interferência em relação a outras bolsas. Para finalizar, nos investimentos houve uma rentabilidade nas aplicações do Fundo no valor de **R\$300.901,55** (Trezentos mil, novecentos e um reais e cinquenta e cinco centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$27.699.219,45** (Vinte e sete milhões, seiscentos e noventa e nove mil, duzentos e dezenove reais e quarenta e cinco centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.



Jairo



## Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 1,09% no mês de março/25, ante uma meta atuarial de 0,96% (IPCA + 5,00%). No acumulado do ano, a carteira rende 3,21% contra 3,29% da meta atuarial. A curva de juros recuou nos vértices médios e longos, permitindo que os títulos públicos se valorizassem de maneira considerável, recuperando o fraco desempenho do mês anterior. Os fundos e títulos indexados aos índices de maiores duration obtiveram os melhores resultados, com o IMA-B5+ e o IMA-B subindo 2,83% e 1,84% respectivamente. O Ibovespa também é destaque positivo, com alta de 6,08% no mês. O IMA-B5 foi o destaque negativo, com alta de apenas 0,55%, fruto do baixo nível do IPCA mensal e da leve alta da curva de juros nos vértices mais curtos.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e um de renda variável, onde o CDI representa 32% e o IMA-B e IDKA IPCA 2A 16% dos recursos da carteira cada. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre IRF-M1 (13%), IMA-B5 (11%), IRF-M (6%) e renda variável (5%). Cabe salientar que 9% dos recursos, classificados como IMA-B nos resumos por benchmark, corresponde à alocação em fundos de vértices. Os fundos de vértice e os indexados em IMA-B foram os principais responsáveis pelo rendimento da carteira no mês.

Recomendamos uma diminuição em IMA-B5 e IDKA IPCA 2A em até 6% cada alocando esses recursos em CDI. Sugerimos que os novos recursos sejam alocados em títulos públicos federais, com possibilidade de marcação na curva mediante estudo de ALM.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.

## Cenário Econômico

Os juros futuros brasileiros tiveram recuo importante no mês de março, com a melhora do cenário fiscal e a valorização do real, aliviando a pressão sobre a inflação. Nos primeiros dias de abril, no entanto, o cenário externo se deteriorou rapidamente após os anúncios de Trump sobre as novas tarifas comerciais norte-americanas. Os ativos financeiros, apesar da escalada da incerteza no mundo, suportaram bem este choque, com o Ibovespa menos volátil que outras bolsas de valores globais. Tudo indica, entretanto, que esta volatilidade poderá perdurar por um longo período enquanto os mercados internacionais se acomodam à mudança na política externa dos EUA.

A concretização, ainda que parcial, da política tarifária dos Estados Unidos no início de abril ensejou um aumento da volatilidade no mercado financeiro global, com o S&P500, índice da principal bolsa de valores do país recuando mais de 12% em uma semana. Este fato mascarou a leitura favorável dos indicadores mais recentes da economia dos EUA, que mostram uma desaceleração da sua atividade econômica e um espaço – agora incerto – para cortes na sua taxa de juros. A leitura predominante dos mercados a partir da postura recente do governo dos EUA é a de que ela poderá levar o país para uma recessão econômica, com efeitos diversos sobre a economia global. Neste sentido, a reação da China será determinante, visto que o país tem como principal parceiro comercial justamente os Estados Unidos. Pelo que tem demonstrado após os anúncios subsequentes de tarifas ainda maiores para os seus produtos, a China não deverá agir passivamente, retaliando as medidas norte-americanas e buscando novos mercados para seus produtos. A possibilidade de estes movimentos geopolíticos gerarem saldo positivo para o Brasil no longo prazo, do ponto de vista do surgimento de novas oportunidades de negócios, já não é tão evidente.

Mesmo com queda na arrecadação, que era esperada em função da menor atividade econômica, o resultado primário do Brasil no primeiro bimestre fechou R\$53 bilhões positivo. Este resultado, junto da desaceleração da inflação mensal (o IPCA foi de 0,56% em março, em linha com as expectativas), contribuiu para a alta dos títulos públicos cotados à mercado. As medidas de política econômica também ganharam tração no pós-Carnaval, embora ofuscadas pelo ambiente internacional. O projeto de lei de isenção de Imposto de Renda para rendas até R\$5 mil foi submetido ao Congresso, e deverá ser o carro-chefe da tentativa de recuperação da popularidade do governo. Em abril deverá ser enviado também a meta de resultado primário para 2026, provavelmente de 0,25% do PIB, considerada adequada e "atingível" pelo mercado.

O forte recuo dos juros futuros em março impulsionou os títulos públicos marcados a mercado, com o IMA-Geral subindo 1,27% no mês e 3,50% no ano, superando o CDI no acumulado do ano (2,99%). Entre os pré-fixados, o IRF-M1+ e IRF-M subiram 1,62% e 1,39% respectivamente, enquanto os pós-fixados IMA-B5+ e IMA-B subiram 2,83% e 1,84%. O índice Ibovespa subiu 6,08% em março, acumulando alta de 8,29% no ano, embora com dificuldades de se manter acima dos 130 mil pontos.

A boa performance mensal foi ofuscada pela deterioração do cenário internacional, e de fato poderá ser uma exceção enquanto o nível de incerteza permanecer alto.

A boa performance mensal não houver maiores definições sobre os impactos da guerra tarifária sobre o Brasil, o momento é de cautela quanto a tomada de risco no mercado financeiro.

## Diário de Bancos

Município: Lagoa dos Três Cantos  
 Estado: Estado do Rio Grande do Sul  
 Período: 31/03/2025 até 31/03/2025  
 Unidade Gestora: 0002 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Data: 31/03/2025									
Grupo: Bancos - Conta Aplicação Financeira									
Conta	Descrição	Conta Bancária	FR	DET	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual	
8834	CAIXA FIC NOVO BRASIL RF IMA-B	600000011-2	1800	410	1.009.894,31	18.847,94	-	1.028.742,25	
		16025-3	1800	410	1.452.767,87	80.980,42	-	1.533.748,29	
8835	BB-AÇÕES GOVERNANÇA	040126680-5	1800	410	1.531.901,89	15.140,03	-	1.547.041,92	
8836	BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF	040126680-5	1800	410	1.349.429,90	12.806,56	-	1.362.236,46	
8837	BANRISUL OBSOLUTO FI RF LP	040126680-5	1800	410	2.073.405,59	8.588,87	-	2.081.994,46	
8838	BANRISUL FOCO IDKA 2A FI RF	16025-3	1800	410	1.043.604,47	10.317,36	-	1.053.921,83	
8840	BB PREVID RF IRF-M1	600000011-2	1800	410	2.237.908,33	9.162,89	-	2.247.091,22	
8842	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	600000011-2	1800	410	291.248,68	5.381,18	-	296.629,86	
8843	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	600000011-2	1800	410	926.970,77	8.982,52	-	935.953,29	
8844	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	600000011-2	1800	410	2.155.157,70	20.368,19	-	2.175.525,89	
8845	CAIXA FIRS TP RF LP	600000011-2	1800	410	1.791.054,24	9.546,38	-	1.800.600,62	
8846	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	16025-3	1800	410	1.792.396,70	24.355,29	-	1.816.751,99	
8848	BB PREVID RF IRF-M	16025-3	1800	410	1.288.795,97	6.746,44	-	1.295.542,41	
8849	BB PREVID RF IMA-B 5	16025-3	1800	410	2.862.976,04	27.947,59	-	2.890.923,63	
8850	BB PREVID RF PERFIL	16025-3	1800	410	2.359.851,69	7.007,99	-	2.366.859,68	
8896	BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LP FEM COTAS DE FI	16025-3	1800	410	627.615,84	9.866,33	-	637.484,17	
8899	BB PREVIDENCIARIO RF TP VERTICE 2030 FI	16025-3	1800	410	822.239,87	14.786,80	-	837.028,67	
8901	BANRISUL FOCO IMA-B FI RF LP	040126680-5	1800	410	545.342,81	7.488,86	-	552.831,67	
9589	BANRISUL NTN-B 2032 FIRF RP	040126680-5	1800	410	729.986,00	1.554,00	-	731.542,00	
9607	BANRISUL NTN-B 2026 FIRF RL	040126680-5	1800	410	505.767,23	1.081,89	-	506.849,12	
9608	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 FI TP RF	600000011-2	1800	410	27.996.317,90	300.901,55	-	27.699.219,45	
<b>Total Bancos - Conta Aplicação Financeira:</b>					27.996.317,90	300.901,55	-	27.699.219,45	
<b>Total do Dia 31/03:</b>					27.996.317,90	300.901,55	-	27.699.219,45	
<b>Total Geral:</b>					27.996.317,90	300.901,55	-	27.699.219,45	

Sergio Antonio Lasch  
 Prefeito Municipal  
 CPF: 386.369.560-72

Murteli Pereira Pedrassani  
 Contadora  
 CRCRS: 085890

Ricardo Cesar Borghetti  
 DIRETOR ADM. FINANÇAS E PLANEJ.  
 CPF: 543.430.629-53

Eriberto Honório Cassel  
 Secretário Municipal Adm. Fazenda e Planejamento  
 CPF: 363.746.950-20